



iPatrimônio: obstáculos para a colaboração

Sandra Schmitt Soster

Resumo: Este resumo expõe brevemente questionamentos relacionados à colaboração no contexto do projeto iPatrimônio. O resumo é dividido em três partes

breves: 1. apresentação do projeto; 2. sistema colaborativo na teoria; e 3. reflexões sobre a colaboração na prática.

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Pesquisa-ação, Colaboração, Método

O iPatrimônio

iPatrimônio (www.ipatrimonio.org) é um projeto voluntário sem fins lucrativos ou vínculos institucionais, que vem reunindo e georreferenciando informação sobre o patrimônio cultural brasileiro. O projeto “[...] reúne as funcionalidades de um banco de dados com informação de interesse público, um mapa onde os bens estão sendo georreferenciados e seis canais de comunicação rápida entre cidadão e pessoal especializado para elucidar dúvidas [...]” (SOSTER; PRATSCHKE, 2020, p. 61). Atualmente, reúne informação de mais de 10.000 bens, incluindo UNESCO, Mercosul, IPHAN, Distrito Federal, 19 Estados e mais de 730 Municípios. O Instagram do projeto tem 30.000 seguidores; e o Facebook, 3.000. Entre dezembro de 2018 e junho de 2019, a plataforma teve 200.000 visualizações de página de 100.000 usuários únicos.

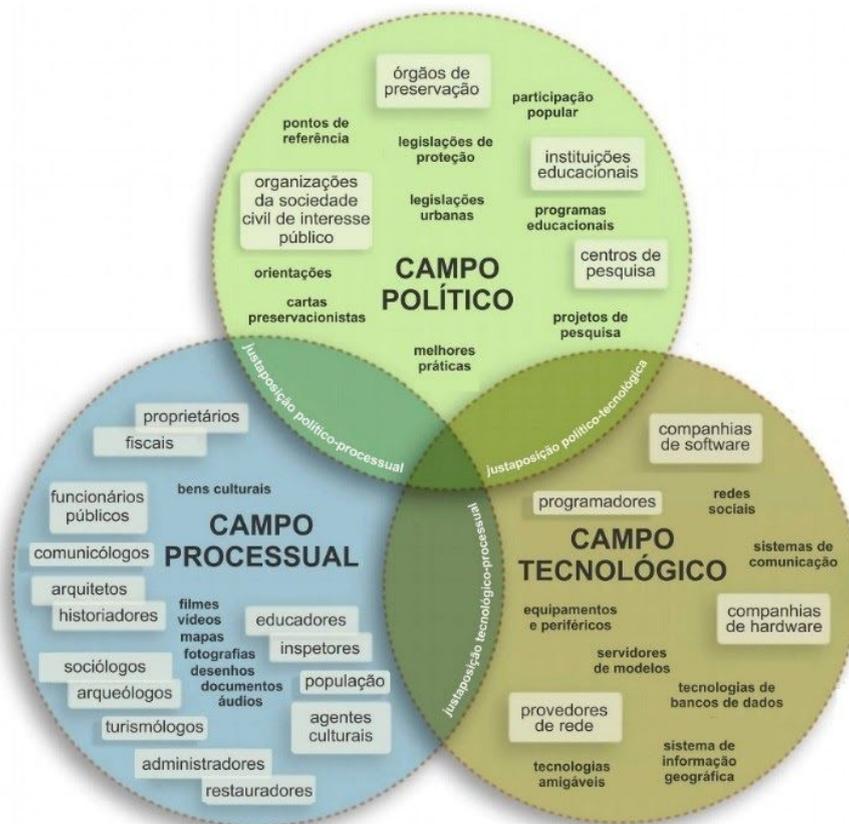
A colaboração na teoria

Ao analisar a gestão do patrimônio cultural com base em teorias como a Cibernética (de Primeira e de Segunda Ordem), o Pensamento Complexo e a Teoria de Sistemas, é possível ampliar o entendimento de seus processos, atores e interações. A pesquisa de Bilal Succar (2009) permite ter uma dimensão da complexidade de tal análise. Embora seja direcionada a projetos arquitetônicos auxiliados pela metodologia BIM, pode ser aplicado à área do patrimônio cultural, conforme adaptação apresentada na Figura 1, na próxima página. Cada um dos campos é apresentado com exemplos de atores (nos quadros brancos) e produtos possíveis específicos, que também podem se inter-relacionar nas áreas de sobreposição.

O projeto iPatrimônio tem demonstrado a dificuldade em reunir atores sobre o assunto para a colaboração nos processos relacionados.



Figura 1. Três Campos inter-relacionados da atividade BIM adaptados à atividade patrimonial



Fonte: SUCCAR, 2009, p. 1, tradução e adaptação nossas.

A colaboração na prática

A plataforma iPatrimônio tem o intuito de ser um canal de comunicação entre os diferentes atores relacionados ao patrimônio cultural. A colaboração entre técnicos (diretamente na plataforma) e população (mediante curadoria do corpo especializado) é pensada em seu viés de inteligência coletiva, buscando a ampliação da documentação e da divulgação do patrimônio cultural brasileiro. Contudo, a implementação da colaboração vem enfrentando dificuldade para o estabelecimento de parcerias com todos os setores da sociedade: cidadãos, associações culturais, pesquisadores, órgãos públicos e iniciativa privada.

Diversos contatos foram iniciados pela equipe do projeto ou por cidadãos, mas não efetivados. Participações pontuais ocorreram por iniciativa da pesquisadora, quando proprietários de blogs com imagens dos bens foram consultados em relação à possibilidade de uso no iPatrimônio ou consultados para a indicação das coordenadas de algum bem de seu acervo. O Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), do Rio de Janeiro, entrou em contato e recebeu login e senha



para inserção e complementação dos bens sob sua proteção. Com o desmantelamento do órgão e o conseqüente rearranjo de cargos, o funcionário com longa atuação no INEPAC e engajado com o projeto foi destinado à área de educação.

A etapa de coleta de listas municipais, por exemplo, envolveu a busca pelos e-mails (462 contatos não foram encontrados) e o envio de 4.456 solicitações. 51 listas foram recebidas, 65 municípios responderam não possuir bens tombados, 489 e-mails voltaram por estarem errados ou com caixa lotada. A solicitação de informações via Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído pela Lei de Acesso à Informação) geralmente também não é respondida, apesar da obrigatoriedade por lei. Nesse contexto, um caso importante a ser mencionado é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - Patrimônio Cultural (ICMS Cultural), coordenado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). O Estado é o único que reúne informações sobre os bens municipais e o processo funciona devido ao incentivo fiscal ligado aos tombamentos e registros. A lista de 2017 contava com os bens de 615 municípios (72,45% do total do Estado). Cabe salientar que o IEPHA também presta consultoria aos municípios para criação dos conselhos e das legislações relacionados (SOSTER; PRATSCHKE, 2019). O cenário da informação online sobre o patrimônio cultural brasileiro é tão ruim, que a transparência passiva e ou ativa é uma colaboração indireta muito importante para o projeto.

Ficha Técnica do Projeto iPatrimônio

Criação do projeto e manutenção técnica: Caio Cardoso Lucena

Redes sociais e atendimento ao usuário: Cida Barros

Alimentação da plataforma, atendimento ao usuário e divulgação científica: Sandra Schmitt Soster

Referências

- ARNSTEIN, Sherry R. A ladder of citizen participation. **Journal of the American Planning Association**, v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969.
- SOSTER, Sandra Schmitt. Patrimônio cultural e processos decisórios. In: **FLASH! – Práxis**, 7., 2017, São Carlos-SP.
- SOSTER, Sandra Schmitt. Transdisciplinaridade na Gestão do Patrimônio Cultural. In: **FLASH! – Transpesquisa**, 6., 2016, São Carlos-SP.
- SOSTER, Sandra Schmitt; PRATSCHKE, Anja. iPatrimônio: Acesso à informação sobre o patrimônio cultural brasileiro. In: SIMPÓSIO CIENTÍFICO DO ICOMOS BRASIL, 3., Belo Horizonte, 2019a. **Anais...**
- SOSTER, Sandra Schmitt; PRATSCHKE, Anja. iPatrimônio: georreferenciamento do patrimônio cultural brasileiro. **Gestão e Tecnologia de Projetos**, São Carlos, v. 15, n. 1, p. 54-66, jan. 2020.
- SUCCAR, B. Building information modelling framework: a research and delivery foundation for industry stakeholders. **Automation in Construction**, v. 18, n. 3, p. 357-375, 2009.
- THIOLLENT, Michel; OLIVEIRA, Lídia. Participação, cooperação, colaboração na relação dos dispositivos de investigação com a esfera da ação sob a perspectiva da pesquisa-ação. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 5., 2016, Porto. **Atas...**